

Domingo
 09:00 h - EBD Jovens
 09:30 h - EBD Adultos (Templo)
 10:30 h - Culto e EBD Adolescentes
 12:00 h - Almoço na Cantina Missionária
 17:00 h - Evangelismo nas ruas
 16:00 h - Ensaio Louvor
 19:00 h - Culto
 Quartas 19:30 h - Culto
 Sextas 19:30 h - Culto de Oração

BRANCO AG 279-8 CC 125.005-1

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéia Vilela atende por agendamento. 3890-3867

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

identifiquem-se com essas palavras quando vocês trouxerem à cruz seus próprios pecados ou os pecados cometidos contra vocês. Reconheçam que Jesus sofreu a dor e a consequência eterna por aqueles pecados. Ele sentiu a dor e a agonia por todo pecado cometido contra vocês. Ele tomou tudo sobre Si e disse: "Está consumado!" Se uma lembrança voltar ao seu pensamento e provocar dor, tratem-na como uma tentação do inimigo, que quer roubar de vocês a verdade sobre o que Cristo fez e minar sua identificação com Ele, tanto em Sua morte quanto em Sua ressurreição. Satanás sempre trabalha para manter os cristãos lutando na carne, porque é aí que somos mais vulneráveis e também porque ele odeia a vida de Cristo em cada cristão. Ele fica muito satisfeito quando os cristãos andam de acordo com a carne ou com sua velha natureza. Portanto, o diabo fica satisfeito com todas as formas de terapia psicológica e formas relacionadas de cura interior, incluindo o Ministério de Oração Teofástica.

Pense biblicamente, não psicologicamente

Os cristãos precisam pensar biblicamente quando lêem livros sobre como viver e lidar com problemas existenciais. Precisam guardar sua mente quando observam ou ouvem crentes ou não-crentes conversando sobre como tratar com as questões da vida e sobre o que é ser cristão. Precisam estar alertas para expressões como: necessidades sentidas, rejeição, vidas quebradas, repressão, negação, mecanismos de defesa, complexo de inferioridade, sublimação, projeção, transferência, desajustamento, baixa auto-estima, o inconsciente, reservatórios escondidos, memórias escondidas, feridas emocionais, cura emocional, co-dependência, vício, compulsão, trauma, estresse, crise de identidade. Cada comportamento imaginável tem a possibilidade de uma descrição psicológica mal feita. A Bíblia não sugere que as pessoas devem ser curadas emocionalmente antes que possam crer em Deus ou antes que possam crescer espiritualmente.

A utilização das terapias psicológicas ou da cura interior cega os cristãos para a glória da cruz e para o grande amor que foi derramado por eles. Aqueles que estão dispostos a encarar sua própria depravação e os pecados que continuam a cometer após terem recebido a nova vida e que percebem exatamente o que Cristo suportou no lugar deles têm uma realização muito maior no amor de Deus. Disse Jesus: "Mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama" (Lc 7.47). Assim, ao verem a magnitude do que Cristo fez ao perdô-los, os crentes ficam conhecendo o amor d'Ele, e ao conhecerem e receberem o Seu amor, são capacitados a amá-Lo também e o amor d'Ele flui do interior deles para os outros. A cruz é a resposta para todas as dores do passado, e Jesus é a resposta para todos os problemas existenciais do presente. Esta é a vitória ganha por Cristo e entredita na vida dos crentes à medida que eles se reconhecem mortos para a vida velha e vivos para Ele. Não surpreende que o inimigo de nossa alma tenha inventado uma armadilha tão sedutora como fazer-nos ver a nós mesmos como vítimas!

Os cristãos não têm suas vidas transformadas por observarem os pecados dos outros ou por revisitarem o passado, mas por confessarem seu próprio pecado e por crerem que Jesus os libertou. Os cristãos precisam abando-

SEX	8 19:30 H	CULTO DA FAMÍLIA
SÁB	9 16:00 H	CULTO DA GERAÇÃO VIDA
DOM	3 08H	CONSAÇÃO - 17H REUNIÃO DO MMC
DOM	10 10:30H	PR. ANTONIO APEC - 19 H PR. OCIMAR INV
QUA	13 19:30H	BR. ROBSON INV COLUBANDÊ
QUI	14 - 14º	ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA INVSC
SÁB	16 8H ÀS 18H	CONGRESSO DE CASAIS
DOM	17 10:30 H	PR. RENATO INV GRAJAÚ 19 H PR. IVAN INV
	15 H	REUNIÃO LIDERANÇA
	17 H	CELEBRAÇÃO GERAÇÃO VIDA E EVANGELISMO
DOM	31	CEIJA DO SENHOR - DOMINGO DE PÁSCOA
	17 H	REUNIÃO DESPERTA DÉBORA

CANTINA MISSIONÁRIA
 Ajude a Cantina doando alimentos.

nar na cruz tanto seus pecados quanto os pecados cometidos contra eles, e não ficar tentando se lembrar, reconstruir, consertar, ou transformar a chamada criança interior, que é, na verdade, a velha natureza ou a carne. Eles devem viver a nova vida que Jesus lhes deu por direito, a nova vida que se estende até a eternidade. A Palavra de Deus chama continuamente os crentes de volta à sua fonte de nova vida, de volta à fé em Cristo e a tudo o que Ele realizou para vivermos uma nova vida. Os crentes não são chamados para serem vítimas de suas circunstâncias presentes ou de seu passado ou de um poderoso inconsciente motivador supostamente formado durante o início de sua vida. Eles devem andar em fé, crescer em fé e "ser abundantes em ações de graça". Isso não se parece com a lamúria de vítimas. Além disso, Paulo admoesta os crentes a não deixarem que lhes roubem o que eles têm em Cristo através de "filosofia e vãs sutilezas" que os transformam em vítimas. As teorias de aconselhamento psicológico não são uma ciência. Elas caem melhor na categoria que Paulo chama de "filosofia e vãs sutilezas". De fato, elas se assemelham mais a religião do que a ciência. O Dr. Thomas Szasz trata dessa questão claramente em seu livro (O Mito da Psicoterapia): "Aqui está uma das mais supremas ironias da psicoterapia moderna: ela não é meramente uma religião que pretende ser uma ciência, é, na verdade, uma falsificação de religião que busca destruir a religião verdadeira". As teorias de aconselhamento psicológico são coleções de opiniões humanas organizadas em moldes teóricos. Elas são invenções humanas baseadas em percepções e experiências pessoais dos próprios teóricos.

Mesmo quando Paulo foi respicando e deixado para morrer, ele não se viu como vítima, mas como recipiente da verdadeira vida de Cristo pela graça através da fé. Por isso, ele afirmou: "Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim" (Gl 2.19b-20). Em vez de serem vítimas eternas buscando ser curados de feridas emocionais, os cristãos são novas criaturas em Cristo (2 Co 5.17), totalmente equipados para enfrentarem desafios, dificuldades, decepções, perigos e todo sorte de calamidades. Cristo já obteve a vitória e "Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade" (Cl 2.10).

A vitimização desvia a atenção da responsabilidade sobre aquilo que cada um pensa, diz e faz. Ela desvia a atenção do pecado de cada um e a coloca nos pecados que outros cometeram contra eles. A vitimização desvia os crentes da cruz de Cristo. Ela rouba dos crentes a gratidão pelo dom inexprimível de Deus e por isso rouba deles também a possibilidade de uma caminhada íntima com o Senhor. Fazer com que os cristãos sejam vítimas enfraquece-lhes a fé e impede seu crescimento espiritual. Cada escolha para andar de acordo com o Espírito, pela graça através da fé, traz maturidade espiritual. Todo crente tem que escolher se quer ser uma vítima definida e criada psicologicamente ou um pecador biblicamente definido, salvo pela graça e crescendo na semelhança de Cristo.

Martin e Deidre Bobgan



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: Mauricio Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

MARÇO / 2013

ANO XII — Nº 141

PALAVRA PASTORAL

O Cavalinho de Tróia chamado Psicologia!

Vitimizando os Cristãos

Teorias e terapias de aconselhamento psicológico deram aos americanos uma nova maneira de pensar e fizeram dos EUA uma cultura terapêutica do ego — onde o eu e como ele se sente sobre si mesmo estão no centro de todo propósito. As pessoas aderiram a um modo de pensar psicológico que coloca as privações e as "feridas" emocionais como as causas principais de quase todos os problemas pessoais e sociais. Esse modo de pensar tem o potencial de fazer com que todos sejam vítimas que precisam dos serviços do sistema de saúde mental que se expande cada vez mais. Quinze anos atrás, Charles Sykes escreveu um livro intitulado *A Uma Nação de Vítimas: A Decadência do Caráter Americano*, no qual diz: "O ethos da vitimização tem uma capacidade interminável não apenas de eximir uma pessoa da culpa e de remover toda sua responsabilidade numa torrente de explicações — racismo, sexismo, pais desajustados, vícios, e enfermidades — mas também de projetar a culpa sobre os outros."

Sykes também diz: "O impulso de escapar da responsabilidade pessoal e culpar os outros parece muito mais profundamente arraigado na cultura americana". Na verdade, ele declara: "O Hino Nacional tomou-se *A Lamúria*", e explica, "Cada vez mais, os americanos agem como se tivessem recebido uma permissão para escaparem permanentemente do infortúnio e uma liberação contratual da responsabilidade pessoal".

O modo de pensar psicológico

Evoluiu a partir do desenvolvimento razoavelmente recente da psicologia clínica, que nasceu em facultades e universidades em torno de 1950 e se expandiu por meio da política e do dinheiro. Desde aquela época, a psicologia clínica explodiu até o ponto de a Dra. Ellen Herman descrever a popularidade e o impacto da psicologia no mundo ocidental em seu livro *The Romance of American Psychology*: A intuição (*insight*) psicológica é o credo do nosso tempo. Em nome da iluminação, os estudiosos prometem ajuda e fé, conhecimento e conforto. Eles inventam fórmulas seguras para uma vida feliz e planos ambiciosos para dissolver os nós dos conflitos. A psicologia, de acordo com seus incentivadores, possui respostas valiosas para nossas perguntas pessoais mais difíceis e oferece soluções práticas para nossos problemas sociais mais intratáveis.

O tipo de psicologia que tem esse poder de fazer as pessoas se tornarem vítimas é a psicoterapia com suas psicologias subjacentes, tais como a teoria do inconsciente de Sigmund Freud e a hierarquia das necessidades de Abraham Maslow, juntamente com cerca de 500 sistemas diferentes de aconselhamento e suas teorias. Afinal, quem tem uma vida perfeita? Certamente nenhum dos teóricos, os quais desenvolveram seus sistemas a partir de sua própria vida pessoal e imaginação criativa. Em seu livro (*Fabricando Vítimas: O Que a Indústria da Psicologia Está Fazendo às Pessoas*), a Dra. Tana Dineen revela em que se transformou a assim chamada profissão de "cuidados e orientação". Ela começa sua obra com as seguintes palavras e o restante do livro prova o que ela quer dizer:

A psicologia se apresenta como uma profissão que demonstra cuidado e afeição e que trabalha para o bem de seus clientes. Mas, por trás da fachada de benevolência, está uma indústria voraz, que serve a si própria e que oferece "fatos" que são geralmente infundados, fornece uma "terapia" que pode causar danos, e exerce uma influência que está produzindo efeitos devastadores no tecido social.

Dineen também afirma:

"Não é novidade dizer que a psicologia se tornou uma força cultural

influyente ou que a sociedade está se tornando cada vez mais cheia de pessoas que se consideram vítimas e que são psicologicamente carentes de uma forma ou de outra.

A novidade é que a psicologia está fabricando a maioria dessas vítimas; que ela está fazendo isso por motivos baseados no poder e no lucro." Embora, de fato, **haja vítimas reais**, o modo de pensar psicoterapêutico banalizou os horrores que algumas pessoas experimentaram, expandindo seu significado de forma que qualquer um, se quiser, preenche os requisitos e pode achar que tem aquele problema. O papel da vítima pode ser deveras sedutor. Além de atrair a solidariedade dos amigos, ocupar horas intermináveis de terapia psicológica centralizada no eu, e ser eximido da responsabilidade e da culpa, ser vítima fornece uma nova identidade, [permitindo à pessoa] ser o herói ou a heroína em seu próprio drama de superar obstáculos horrendos na grande busca pela cura psicológica. Em vez de ter que enfrentar o desagradável fato de seu próprio pecado sem desculpas nem razões, ou de troca de acusações, a pessoa escolhe ser vítima. A Dra. Carol Tavris e o Dr. Elliot Aronson descrevem a utilidade do fazer-se de vítima que vem da terapia das memórias recuperadas. Eles afirmam em seu livro [Eros Foram Cometidos (mas não por mim): Por Que Justificamos Crenças Tolas, Decisões Erradas, e Atos Prejudiciais]: Por que as pessoasariam se lembrar que sofreram experiências angustiantes se não as tivessem sofrido, especialmente quando essa crença causa divisões na família e entre os amigos? Ao distorcer suas memórias, essas pessoas podem "conseguir o que querem ao alterarem o que tiveram" e o que querem é fazer com que sua vida presente, não importa quão desolada ou rotineira, torne-se uma vitória deslumbrante sobre a adversidade. Lembranças de abuso também as ajudam a resolver a dissonância entre "Sou uma pessoa inteligente e competente" e "Minha vida agora está realmente uma droga" com uma explicação que as faz sentirem-se bem e isentas de responsabilidade: "Não é minha culpa que minha vida esteja essa droga. Olhe só que coisas horríveis fizeram comigo".

O modo de pensar psicológico cristianizado?

A *mentira* de que a Palavra de Deus, a obra do Espírito Santo e a comunhão dos santos **não são suficientes para curar os chamados problemas psicológicos existenciais** é promovida por inúmeros líderes e aceita na maior parte das igrejas.

Sim, estamos rodeados por uma nação de vítimas com um modo de pensar terapêutico, mas, esperem — somos cristãos! Como isso afeta aqueles dentre nós que receberam nova vida através da obra completa que Jesus realizou na cruz? O que isso tem a ver com o Evangelho e com viver a vida cristã? Muito!

Quase tão logo quanto o romance da psicologia laçou os americanos, ela foi adotada pelos cristãos que acreditavam que as teorias e terapias de aconselhamento psicológico seriam úteis para ajudar os crentes. Essas ideias de aconselhamento psicológico foram trazidas para as aulas de aconselhamento pastoral em inúmeros cursos de teologia de graduação e de pós-graduação. A seguir vieram os "psicólogos cristãos", que tramaram um plano para integrar as teorias e terapias de aconselhamento psicológico com o cristianismo, tanto para aconselhar os crentes quanto para instruir os santos sobre como viver a vida cristã. E agora, que conselho as pessoas ouvem quando estão lutando com alguma angústia emocional e algum problema existencial? "Você precisa de aconselhamento!" O que querem dizer é: aconselhamento profissional, psicoterapia e suas teorias subjacentes do ego. Por quê? Porque acreditam numa *mentira* que, em resumo, diz que a cruz de Cristo, a Palavra de Deus, a obra do Espírito Santo e a comunhão dos crentes **não são suficientes** para pessoas com problemas emocionais ou de relacionamento. **Continua na próx. pág...**

Crêem que os cristãos precisam aquilo que apenas as teorias e terapias podem oferecer. Isso acontece por causa do que Sykes chama de O triunfo da mentalidade terapêutica... que insistia em ver as questões memoráveis da vida humana como problemas que demandam soluções. A cultura terapêutica forneceu ambos em abundância: os terapeutas transformaram os antiqüíssimos dilemas humanos em problemas psicológicos e afirmaram que eles (os terapeutas) eram os únicos que conheciam o tratamento.

Essa **mentira** de que a Palavra de Deus, a obra do Espírito Santo e a comunhão dos santos não são suficientes para curar os chamados problemas psicológicos existenciais é promovida por inúmeros líderes e aceita na maior parte das igrejas. Um desses líderes é o Dr. Bruce Narramore, Professor Emérito da Faculdade de Psicologia Rosemead da Universidade Biola, que diz:

Acho que os críticos precisam perguntar: "Por que as pessoas estão tão interessadas na psicologia?" A idéia é que deveríamos voltar aos modos antigos. Mas os modos antigos não estavam funcionando.

Narramore afirma isso sem provas ou evidências e, portanto, implica que, por quase 2.000 anos, Deus falhou em dar a Seus filhos os meios de tratar dos problemas existenciais.

O problema do pecado vem de dentro de nós e a solução vem de fora de nós. Ela vem do próprio Deus por meio da cruz de Cristo.

A integração das teorias e terapias da psicologia do aconselhamento foi bem sucedida em fazer do corpo de Cristo um monte de vítimas. Se esse fosse o título de um livro, o subtítulo poderia ser "O Fim do Ministério Bíblico". Em sua ansiosa adesão a esse tipo de psicologia, a Igreja deixou seu primeiro amor e se apaixonou pela sabedoria do homem e sua "filosofia e vãs sutilezas" (Cl 2,8; 1 Co 2). Que esse tipo de psicologia agora é algo comum nas igrejas pode ser visto na observação do Dr. Frank Furedi em seu livro (A Cultura da Terapia), no qual ele diz: "Um estudo sobre 'igrejas atraentes' nos EUA afirma que a habilidade delas em cativar novos adeptos se baseia na habilidade de penetrarem na compreensão terapêutica dos americanos".

Tudo a ver com o ego

O enfoque da terapia psicológica está no ego e em seus problemas a partir da perspectiva de que o eu é essencialmente bom, mas está emo-

cionalmente ferido pelas circunstâncias e por outras pessoas. Portanto, cada vez mais cristãos estão se vendo como vítimas inocentes com suas "falhas" e problemas existenciais devidos a outras pessoas e circunstâncias fora de seu controle. Pior ainda, alguns, que foram convencidos que a fonte de seus problemas é o que aconteceu com eles quando eram crianças, passam meses e anos na terapia e/ou na chamada cura interior. Alguns tentam obter *introspecções* através de lembranças de eventos reais e outros estão buscando memórias supostamente esquecidas de abuso e negligência. Outros são estimulados a ver uma figura de Jesus acrescentar algo à lembrança para curá-la ou mudá-la, mas, como isso tudo se passa na sua imaginação, eles acabam tendo um falso Jesus. A idéia em todo esse tipo de aconselhamento e cura interior é que o eu foi ferido de alguma maneira e deve ser ajudado e curado.

Dessa forma, a psicoterapia tenta consertar o ego para que a chamada bondade essencial possa ser experimentada e expressada. O modo de pensar psicológico vê o problema como se fosse **exterior**. A solução é encontrada no interior do eu, embora com a ajuda daqueles que têm conhecimento psicológico especial. O eu é central e deve ser nutrido com auto-amor, auto-estima, auto-valorização, sendo que todos estes devem levar à auto-realização, mas que geralmente aumenta a auto-absorção, o egocentrismo e a auto-indulgência.

Em contraposição, a Palavra de Deus apresenta a verdade sobre a humanidade: que somos pecadores por natureza e, portanto, **não** essencialmente bons em nós mesmos. Romanos 3.10 diz: "Não há justo, nem um sequer". E, no versículo 23, lemos: "Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus". O problema do pecado vem de dentro de nós e a solução vem de fora de nós. Ela vem do próprio Deus por meio da cruz de Cristo, que suportou nosso pecado, e adquiriu uma nova vida para nós, que é recebida pela graça por meio da fé e vivida pela graça através da fé.

Vítima ou pecador?

Um dos objetivos principais de grande parte da psicologia do aconselhamento é aliviar a culpa para que os indivíduos possam sentir-se melhor acerca de si mesmos e, supostamente, conduzir suas vidas de modo mais eficiente. Ajudar um indivíduo a ver-se como necessitado, emocionalmente ferido, e maltratado ou decepcionado por outros é uma maneira conveniente de eximir-se da responsabilidade, **Continua na próx. pág...**

DE OLHO NA MÍDIA



UMA BESTA - Um vídeo chocante chamou a atenção de veículos de mídia em todo mundo por mostrar uma mãe que levou o filho pequeno para um estúdio de tatuagem, obrigando-o a ser marcado com o número 666.

De acordo com informações do blog dominicano En La Esquina RD, a mãe seria adepta da seita Crescendo em Graça, liderada por José Luis de Jesús Miranda, auto-intitulando Jesus Cristo Homem.

Para acalmar a criança, a mãe diz em espanhol "Você é um abençoado de Deus", enquanto o menino é segurado por ela e por outras duas pessoas, para que o tatuador consiga fazer o desenho.

Os adeptos da seita Crescendo em Graça acreditam que o 666, associado por todos à marca da besta, devido às descrições do livro de Apocalipse, é na verdade um sinal de Jesus Cristo Ho-

mem, e que tê-lo no corpo os torna incorruptíveis.

. FACA NA GARGANTA! - O pastor evangélico Gilson Melo criou na internet um programa para ajudar os mais gordinhos a atingirem seu peso ideal. Com nome baseado em Provérbios 23:2-3 que diz "E se és homem de grande apetite, põe uma faca à tua garganta", o programa "Faca na Garganta" tem como objetivo auxiliar seus expectadores em uma reeducação alimentar.

O projeto do programa é conduzido pelo pastor através de um blog e um canal no Youtube, que mostram ao público como funciona a dieta, além de conter dicas e motivação para aqueles que como ele precisa 'mudar a mente', e ter uma reeducação alimentar permanente.

Através do blog e do canal de vídeos, o pastor dá dicas de dieta, geralmente baseadas em sua própria experiência, visto que o projeto é baseado na dieta que ele está fazendo. No nono dia o

pastor relatou uma das "tentações" que sofreu, e conta como fez para vencê-la.

- ...ontem a noite foi barra pesada kkkkk eu terminei uma palestra em uma igreja e no final as irmãs prepararam um banquete muito especial com muuuuittos salgadinhos gostos de ver rrsrrsr e deveriam estar gostosíssimos! Bom venci a tentação cheguei em casa e comi a sopa de legumes como se estivesse comendo uma deliciosa picanilha! - relatou o pastor, que explicou que para vencer a tentação comeu apenas um 'mamãozinho com suco de laranja e água' que estava lá.

Melo começou a dieta pesando 139,70kg, e pretende em três meses perder 12 kg, e em um ano chegar aos 90 ou 95 kg. Ele conta que já nos 15 primeiros dias de dieta perdeu cerca 4,80 kg, apenas com a reeducação alimentar, pois ainda não teve 'tempo' para se exercitar.



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO

02 Jonas Moura
03 Tatiana Leite
04 Rosemaire Braga
08 Sophia Silva
11 Fabiana Azevedo
12 Valéria Fernandez
12 Robson Mattos
13 Kaleb Cipriano
13 Guilherme Souza
17 Agatha Tomazin
18 J. Mauro Mannarino
18 Fabiano Santos
22 Hosana Amaral
22 Eduardo Cruz
23 Andrea Pagani
24 Marcos Santos
26 Andreia Senna
27 Rute Miranda
28 Rosiede Silva

28 Jefferson Nascimento
29 Paula Santos
30 Apolo Affonso

BODAS

05 Cristina & Jamilson
12 Alessandra & Paulo
15 Ingrid & Pedro
23 Rosimeire & Norivaldo
24 Alessandra & Jair
25 Nébia & Flávio
26 Tatiana & Marcos

EXERCÍCIOS BÍBLICOS



- 1 - Qual povo é dito mentiroso pelo seu próprio profeta?
- 2 - Quando um profeta foi proibido de se casar?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

do pecado e da culpa pessoais. Isso é o oposto do que a Bíblia diz, pois ela provê o remédio verdadeiro para o pecado e a única cura para a condição humana por meio de Cristo e de tudo o que Ele realizou para nos libertar do pecado e da culpa.

Toda a Escritura aponta para o Cordeiro de Deus morto antes da fundação do mundo. Seu ponto focal é que Jesus Cristo satisfizes a ira de Deus contra o pecado, obtendo o perdão e uma nova vida para os crentes. O cristianismo tem tudo a ver com viver uma nova vida e reconhecer-se como morto para a vida velha. O cristianismo não tem nada a ver com enfocar problemas, os pecados e as limitações de outras pessoas, e também não tem nada a ver com pescar fatos do passado para consertar o presente. A vida cristã tem a ver com confessarmos nossos próprios pecados, caminharmos de acordo com a nova vida em Cristo: "esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus" (Fp 3.13-14).

A igreja primitiva tinha o único remédio para os problemas atuais e as circunstâncias passadas de todos nós: a cruz de Cristo! A magnitude do pecado de cada pessoa contra Deus, desde o berço até a sepultura, é mais do que cada um poderia imaginar, mas Jesus levou tudo sobre Si para que pudesse dar uma nova vida a todo crente. Ele, que não conheceu pecado, morreu no lugar daqueles que eram pecadores por natureza. Ele não veio para apenas reparar nossa carne (a velha natureza). Jesus veio para encravar nossa velha natureza na cruz para que os crentes, ao se identificarem com Ele, pudessem se reconhecer como mortos para a velha natureza e vivos para a nova natureza.

Até certo ponto, todos fomos afetados desfavoravelmente pelo pecado de outras pessoas, mas os efeitos adversos ou as tendências pecaminosas de nossos pais, ou as maneiras pecaminosas que aprendemos deles residem na carne (velha natureza). O problema, portanto, é nossa carne, e não algo exterior a nós mesmos, seja no passado ou no presente. A Bíblia não ensina às pessoas a nutrirem sua assim chamada "criança

EBD- ADULTOS

Escola Bíblica Dominical se reúne domingos às 09:30h para estudar e debater ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Apocalipse**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo.

Para inscrever-se, procure o Pr. Maurício, o Pr. Paulo ou o Pr. Alexandre.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

EBD JOVENS & ADOLESCENTES

As Escolas Bíblicas Especiais para Jovens reúnem-se aos domingos a partir das 9:00 h e para adolescentes às 10:30 h numa linguagem atual e incentivando o debate. **Nas suas respectivas salas.**

FRASE DO MÊS

"Qualquer avanço do Evangelho que se deva à superstição dos homens, é um avanço falso, e logo se voltará contra as pessoas que usam dessa arma não consagrada"

C. H. Spurgeon

Respostas no rodapé da página

interior" ou a desenvolverem a auto-estima ou a esquadriharem seus anos de infância buscando ver como os adultos falharam em relação a ela. A Bíblia não aconselha ninguém a se lembrar e a re-experimentar as dores do passado, as decepções, ou mesmo abusos, para obter crescimento pessoal ou espiritual. A Bíblia não sugere que as pessoas devem ser curadas emocionalmente antes que possam crer em Deus ou antes que possam crescer espiritualmente. Considerando as penosas circunstâncias e a infância de muitos cristãos gentios, a igreja primitiva tinha grande número de "vítimas" em potencial (muitos nascidos e criados na escravidão, com o conseqüente abuso sexual e físico e tratados de modo desumano). Mas, a Igreja as tratou como vítimas que necessitavam de cura para suas feridas emocionais ou que precisavam lembrar da dor do passado a fim de conhecerem a Deus e crescerem espiritualmente? Não! A Bíblia não retrata os seres humanos como vítimas, mas como pecadores. Jesus morreu pelos pecadores, não pelas vítimas!

O caminho da cruz

O caminho da cruz é uma forma totalmente diferente de tratar das questões sérias da vida e com problemas existenciais. Em vez de tentar lembrar do passado e de alguma forma re-trabalhar as memórias dolorosas através da terapia ou da chamada cura interior, os cristãos precisam reconhecer que estão mortos para o passado, identificando-se com a morte de Cristo, e vivendo de acordo com a nova vida nEle. Tudo deve ser levado à cruz em vez de ser revivido e lembrado em conversações. Não obstante, muitas das pessoas que promovem esse retorno sem sentido ao passado concordam que Cristo morreu pelos nossos pecados, mas insistem em que muitos cristãos ainda precisam de cura do passado. Entretanto, cavar velhas lembranças com o propósito de mudar a vida presente é contraproducente em relação à cruz e, de fato, nega a obra acabada de Cristo.

Jesus disse: "Está consumado!" (Jo 19.30). Então nós dizemos aos amigos cristãos: **Continua na próx. pág...**

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Deus, face a face com sua majestade - John McArthur - Editora Fiel - Neste livro, John McArthur tenta desfazer qualquer idéia errada que se tenha de Deus, usando inúmeras referências bíblicas!

Como devo viver neste mundo - R. C. Sproul - Editora Fiel - Como determinar qual a coisa certa a fazer nas questões do dia a dia? Quais os valores éticos que a bíblia nos apresenta? Estas perguntas são tratadas neste livro.